

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - UNISINOS

A SAÚDE/ADOECIMENTO MENTAL DOS PROFESSORES DA REDE PRIVADA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL

Parceria:

UNISINOS

Núcleo da Saúde do Professor

Federação dos trabalhadores dos estabelecimentos de ensino privado do RS

SINPRO/RS

SINPRO NOROESTE

SINPRO CAXIAS

Dezembro de 2016



JESUÍTAS BRASIL

 UNISINOS

Equipe:

Profa. Dra. Janine Kieling Monteiro - Pesquisadora Coordenadora

Anelise Schaurich dos Santos - Doutoranda em Psicologia da Unisinos

Luciana Gisele Brun - Doutoranda em Psicologia da Unisinos

Amanda Gabriela Tundis – Mestranda em Psicologia da Unisinos

Gabriela Santos Florisbal - Graduada em Psicologia da Unisinos

Grace Oliveira dos Santos – Graduada em Psicologia da Unisinos

Loiara Dahmer Z. Gonçalves - Graduada em Psicologia da Unisinos

Michel Camejo Loth - Graduando em Psicologia da Unisinos

Justificativa

Motivação para realizar estudo:

- Necessidade de comprovação científica sobre como se apresenta a saúde/adoecimento mental do professor;
- Maioria das licenças saúde nos últimos anos foram por adoecimento mental.
- Destaca-se a importância de promover a saúde mental no trabalho para viabilizar uma educação de qualidade.



Objetivo Geral:

Investigar aspectos do **contexto de trabalho e** variáveis sociodemográficas **que podem estar influenciando na saúde/adoecimento mental** dos professores do ensino privado no Rio Grande do Sul.

Metodologia

- **Pesquisa documental** : afastamentos do INSS (2009 a 2013) concedidos professores do ensino privado no RS

Estudo misto:

Pesquisas quantitativas:

- Levantamento dados descritivos, estudo quantitativo em duas ondas transversais (out a dez de 2015) e (mar a mai de 2016), constituídas de duas etapas.

Pesquisa qualitativa:

- Coleta por meio entrevistas aprofundadas, estudo qualitativo descritivo e realizada de março a agosto de 2016.

Estudo 1 – Pesquisa documental

Objetivo geral:

Analisar principais causas de afastamentos do trabalho por adoecimento mental, concedidos aos professores do ensino privado no RS.

Resultado

- A doença com maior prevalência (12%) foi a depressão (2100 num total de 17116 afastamento incluindo todos os tipos). CID's: F32- episódios depressivos e F33- Transtorno Depressivo Recorrente.
- O nível de ensino com maior índice de afastamentos por esse motivo foi o superior (58,14%).



Considerações/ Reflexões

- A análise sinalizou necessidade de verificar, por meio de dados e análises mais aprofundadas, o que vem acontecendo no contexto o qual esse professor participa que tem contribuído para tais afastamentos. Focalizando também a Depressão nessa análise.



Estudo 2 – Pesquisa quantitativa

Objetivo geral:

- Identificar possíveis relações entre fatores do contexto de trabalho, variáveis sociais, demográficas e saúde/adoecimento mental no grupo em foco.

Amostra

- Fizeram parte do estudo **740** professores da rede privada, pertencentes quatro grupos de ensino: infantil, fundamental, ensino médio e ensino superior .
- O cálculo amostral inicial foi de 380 sujeitos.
- Os participantes estão locados no estado do Rio Grande do Sul.



Instrumentos

Parte 1:

Questionário sócio demográfico e laboral

- **Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20)** - Transtornos Mentais Comuns,
- **Mental Health Continuum Short Form (MHC-SF)** – Saúde Mental
- **Escala de avaliação do contexto do trabalho (EACT)**

Parte 2:

- **Inventário Beck de Depressão (BDI)**



Procedimentos Éticos

- Submissão e aprovação do Comitê de Ética da Unisinos.
- Adotados todos procedimentos éticos para pesquisa com seres humanos, seguindo resolução nº 466/2012.
- Participantes assinaram o TCLE e receberão uma devolução dos resultados gerais da pesquisa.
- Os dados serão armazenados pela pesquisadora em local sigiloso durante período de cinco anos e posteriormente apagados.



Procedimentos de coleta

Primeira Etapa: Questionário auto aplicado via internet (*online*).

- População de professores escolas privadas do RS foi convidada a participar através de e-mail contendo objetivos e indicação do link da pesquisa. Após convite nas redes sociais (*Facebook*). A coleta feita em duas ondas transversais.

Segunda etapa : via correio, envio de envelope contendo instrumento, duas vias do TCLE e outro envelope selado e pago para retorno do material.

- A opção dessa etapa deu-se pelo instrumento ser um teste validado, o qual não foi autorizado o seu uso via web pela editora que detêm os seus direitos autorais.
- Convite foi realizado entre professores que se disponibilizaram participar.
- Nessa etapa 342 participantes (45,1% do total) aceitaram participar e foi recebido pelo correio o retorno de 201 participantes (58,9% dos voluntários).

Análise de dados

- Os resultados das escalas e questionário foram levantados e tabulados em banco de dados.
- Análise descritiva dos instrumentos envolveu análises estatísticas.
- Todas as análises foram conduzidas no programa SPSS for Windows (versão 22.0).

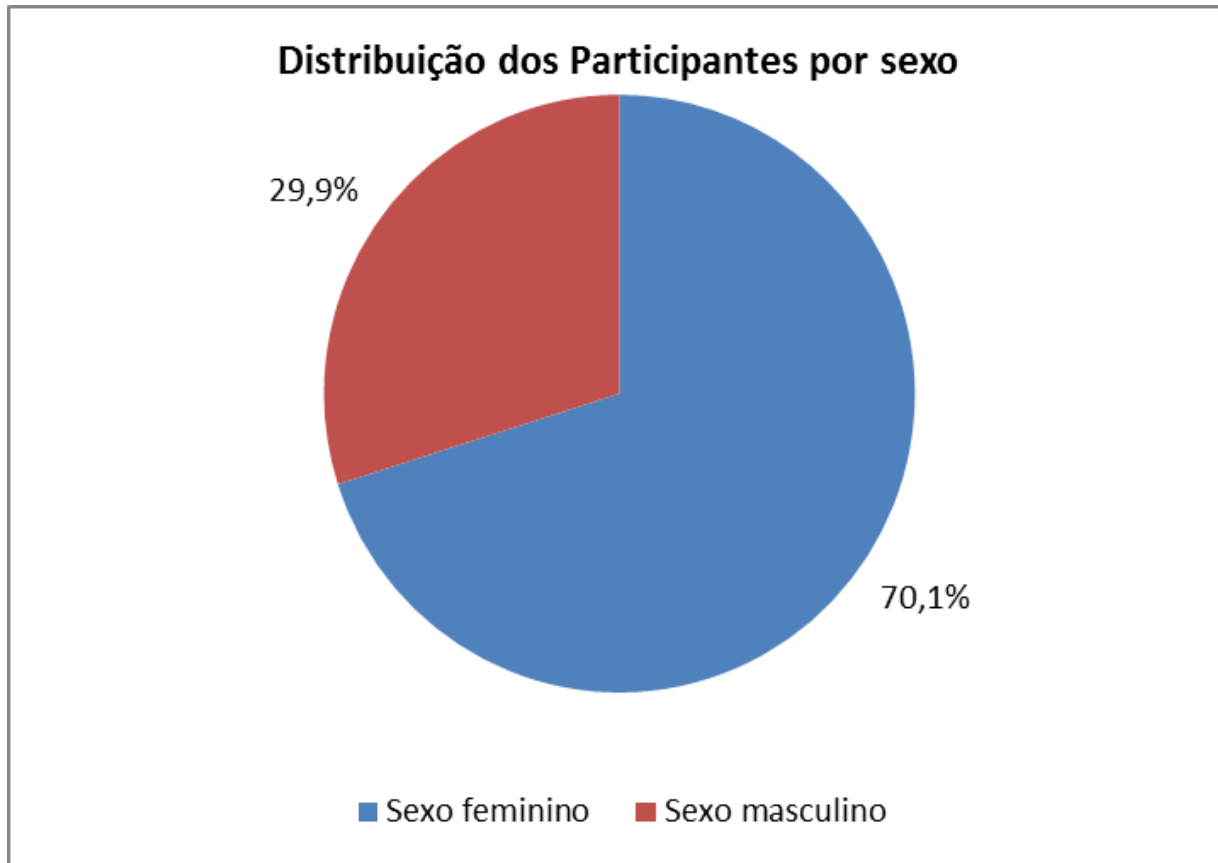
Resultados

Caracterização da amostra

Participaram da pesquisa 740 professores de todos os níveis de ensino da rede privada de ensino do Rio Grande do Sul:

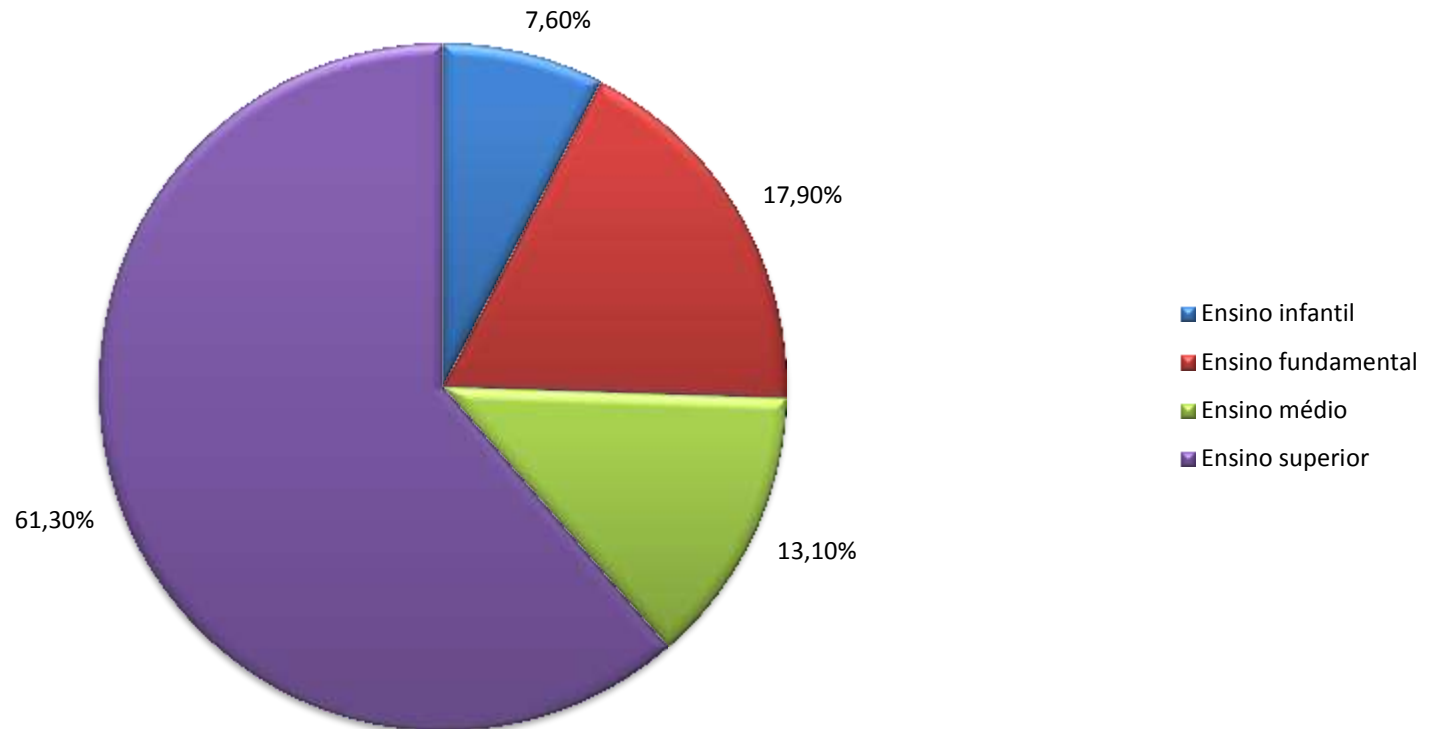
- Maioria era do **sexo feminino** (70,1%), **casada** ou possui união estável (66,4%), com filhos (60,7%).
- **Idade** entre **18 e 72 anos** ($m = 43,46$; $DP = 11,08$).
- **Tempo de exercício profissional** de **1 ano a 52 anos** ($m=15,29$; $DP = 10,33$).
- **Tempo de trabalho na instituição** atual de **1 ano a 43 anos** ($m=10,42$; $DP = 8,75$).
- **Carga horária semanal** entre **4 e 60 horas** ($m=29$ horas; $DP=11,9$).
- **Renda mensal** que obteve maior proporção na amostra foi de **1 a 3** salários mínimos (26,9%), seguido de **5 a 8** salários mínimos (26,2%).

Resultados



Resultados

Distribuição dos participantes por nível de atuação

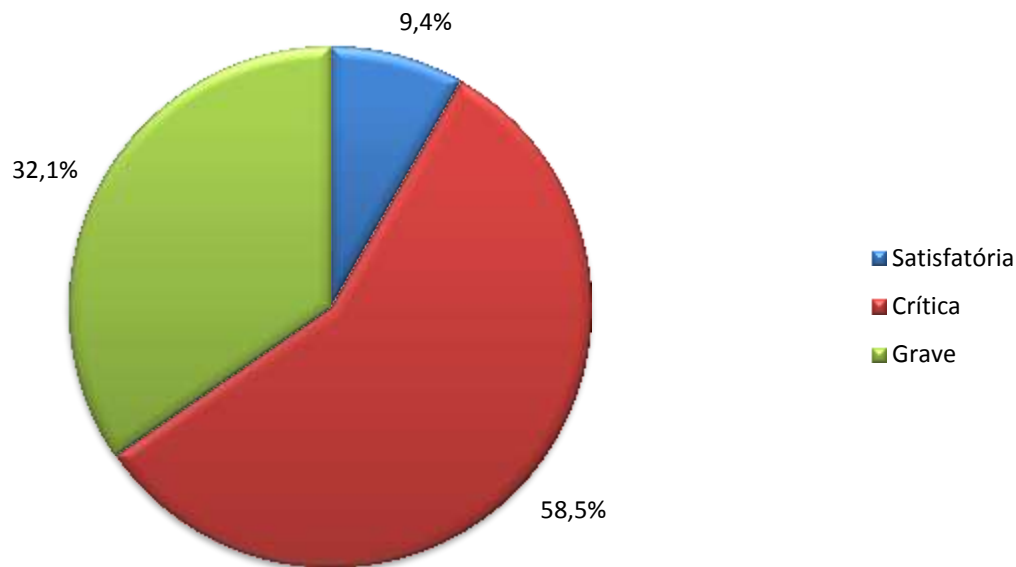


Contexto de Trabalho (CT):

CT- composto Organização do Trabalho, Condições de Trabalho e Relações Socioprofissionais .

Organização do Trabalho: práticas de gestão, divisão do trabalho, produtividade esperada, prazos e características das tarefas. Questão pior avaliada **cobrança por resultados**.

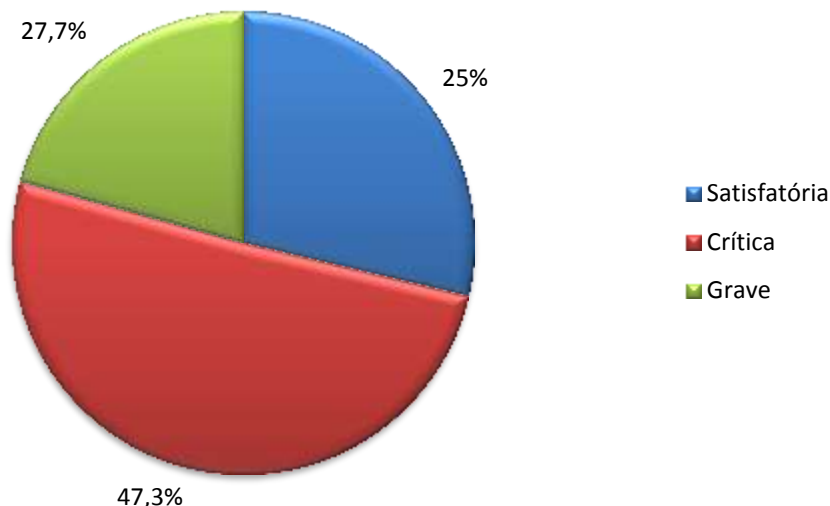
Avaliação da Organização do Trabalho



Relações Sócio profissionais:

- **Relações Sócio profissionais:** interações sociais no ambiente de trabalho, relações com chefias, relações coletivas (equipe e de outros grupos de trabalho) e relações externas (alunos e pais).
- Questão pior avaliada **disputas profissionais** no local de trabalho.

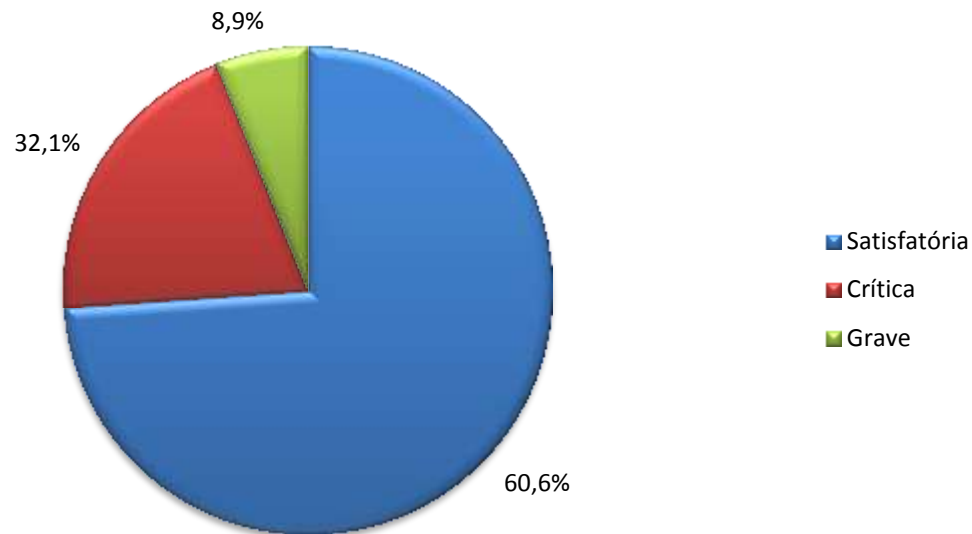
Avaliação das Relações Socioprofissionais



Condições de Trabalho:

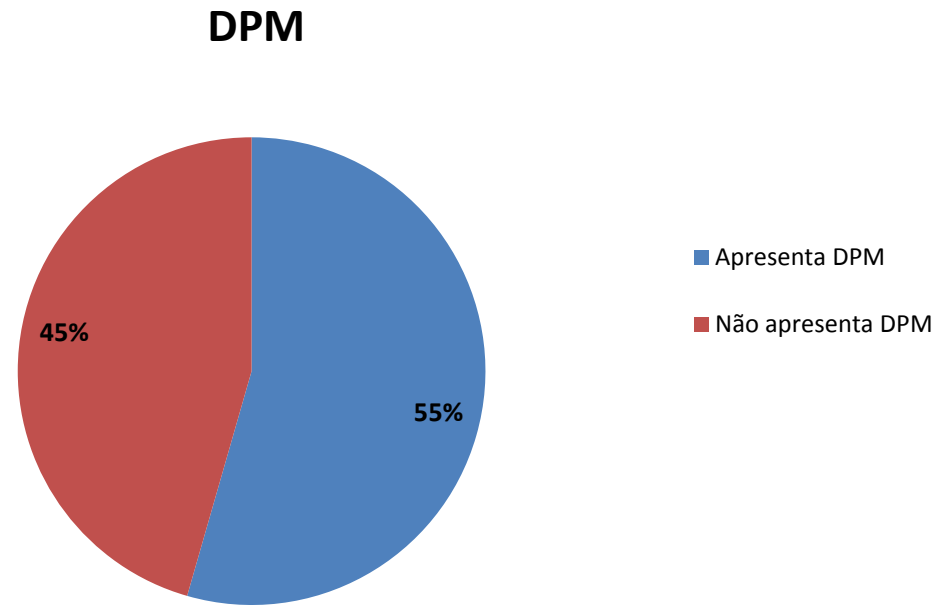
- **Condições de Trabalho** : infraestrutura do local (espaço, luz, temperatura, som), equipamentos, instrumentos e matéria-prima disponíveis para execução das atividades . Questão pior avaliada **barulho no ambiente** de trabalho.

Avaliação das Condições de Trabalho



Distúrbios Psiquiátricos Menores (DPM)

- **DPM ou Transtornos Mentais Comuns:** sintomas não psicóticos aos quais pessoas estão expostas, como, insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas. Sua utilidade foi comprovada para identificar casos de alterações na saúde mental (Santos, Araújo, & Oliveira, 2009). Questão que mais apareceu como frequente foi: Sente-se nervoso(a), tenso(a) ou preocupado(a)?



Distúrbios Psiquiátricos Menores (DPM)

- Por meio do teste qui-quadrado constatou-se associação significativa ($\chi^2 = 30,08$; $gl = 3$; $p < 0,001$) entre os DPM e o nível de ensino em que o profissional atua. Observa-se que a maioria dos sujeitos que apresenta DPM encontra-se nos grupos de ensino que correspondem ao nível **infantil e fundamental**

Tabela 2. Presença ou ausência de Distúrbios Psiquiátricos Menores de acordo com o nível de ensino de atuação

	Apresenta DPM		Não apresenta DPM	
	f	%	f	%
Ensino infantil	41	74,5	14	25,5
Ensino fundamental	86	67,2	42	32,8
Ensino médio	60	63,8	34	36,2
Ensino superior	209	47,2	234	52,8



Discussão

- Nosso estudo **55%** de prevalência de TMC.

Outros estudos:

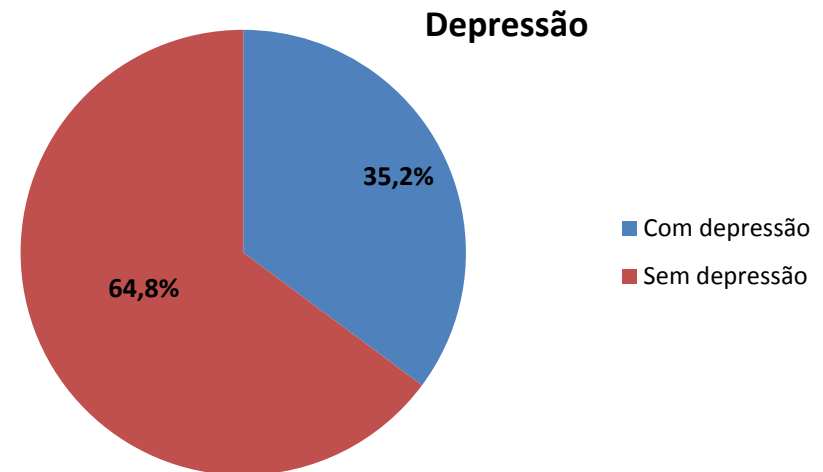
- 44,4% dos professores (1024) escolas públicas e privadas de Vitória da Conquista/BA (Porto et al, 2006).
- população geral de Pelotas/RS (n=1967), revelou prevalências variando de 19% a 34% (Costa et al, 2002).

Depressão

Depressão : transtorno do humor. Sintomas : cansaço, concentração e atenção reduzidas; autoestima reduzida; ideias de culpa e inutilidade; visões pessimistas do futuro; ideias ou atos auto lesivos ou suicídio; sono perturbado e apetite diminuído.

- **199 participantes** foram considerados válidos, **houve a prevalência de 35,17%** (N=70) **com depressão**, com 1,5% depressão severa (N=3), 15,5% depressão moderada (N=31) e 18% (N=36) apresentaram depressão leve . **Foram considerados sem depressão 64,83%** (N=129).

Obs. O nível de ensino com maior depressão foi o do ensino médio.



Discussão

- Em nosso estudo prevalência foi de **35,17%** .
- De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2015, em pesquisa realizada em 18 países, o Brasil apresenta a maior incidência de depressão na população geral, sendo 10,4% da população geral diagnosticada com Transtorno Depressivo Maior.

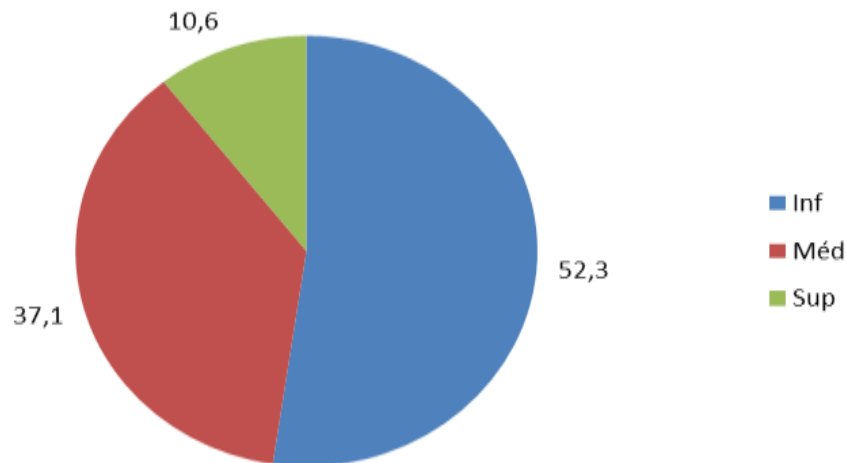
Outros estudos:

- Prevalência professores do ensino público (n=308) no PR foi de 34,7% (Faria, 2016)
- Prevalência em enfermeiros de UTI (n=142) foi de 23% (Rugeiro, 2003).
- Prevalência em bombeiros (n=794) foi de 5,5%. (Lima; Barreto, 2015)

Saúde Mental

- A **Saúde Mental** é entendida como um estado de bem-estar emocional, psicológico e social, relacionado a afetos positivos, autodesenvolvimento e conexão social (Machado & Bandeira, 2015).
- Na avaliação da saúde mental no grupo estudado, optou-se por classificá-la como inferior, média e superior, utilizando os parâmetros da validação da escala.

Classif Saúde Mental



Associação entre variáveis estudadas

- Foi realizada uma correlação de Pearson entre principais variáveis. Após, foi feita análise de regressão linear múltipla para verificar **como o contexto de trabalho atual está influenciando no adoecimento mental** dos professores .

Como as variáveis que se relacionavam poderiam explicar o aumento dos DPM?

- Na análise regressão, observou-se que **5 variáveis** foram incluídas no modelo , explicando aproximadamente 50% do aumento dos DPM no grupo estudado.
- Destaca-se que ter **menos Saúde Mental**, ter **Relações Socioprofissionais menos satisfatórias**, ter **menor renda mensal**, ter uma **Organização do Trabalho menos satisfatória** e atuar nos níveis de ensino **Infantil e Fundamental** aumenta o risco para desenvolver DPM.

Pesquisa Qualitativa

- A etapa qualitativa envolveu uma coleta por meio de entrevistas aprofundadas, configurando um estudo qualitativo descritivo.
- Participaram 21 professores divididos em dois grupos (9 com sintomas de adoecimento mental e 12 sem sintomas de adoecimento mental,) selecionados a partir das etapas anteriores.
- A análise de conteúdo dos dados qualitativos ainda será realizada.



Depoimento de professor saudável

[...] procuro dar conta do dia a dia, de bom humor sem estar preocupado com horário, sem cair na mesmice da rotina e não fazer as coisas automaticamente. Ter pelo menos um momento de prazer no dia, nem que sejam cinco minutos depois do almoço; que se consiga manter isso no dia a dia.



JESUÍTAS BRASIL

 UNISINOS

Depoimentos de professores Adoecido

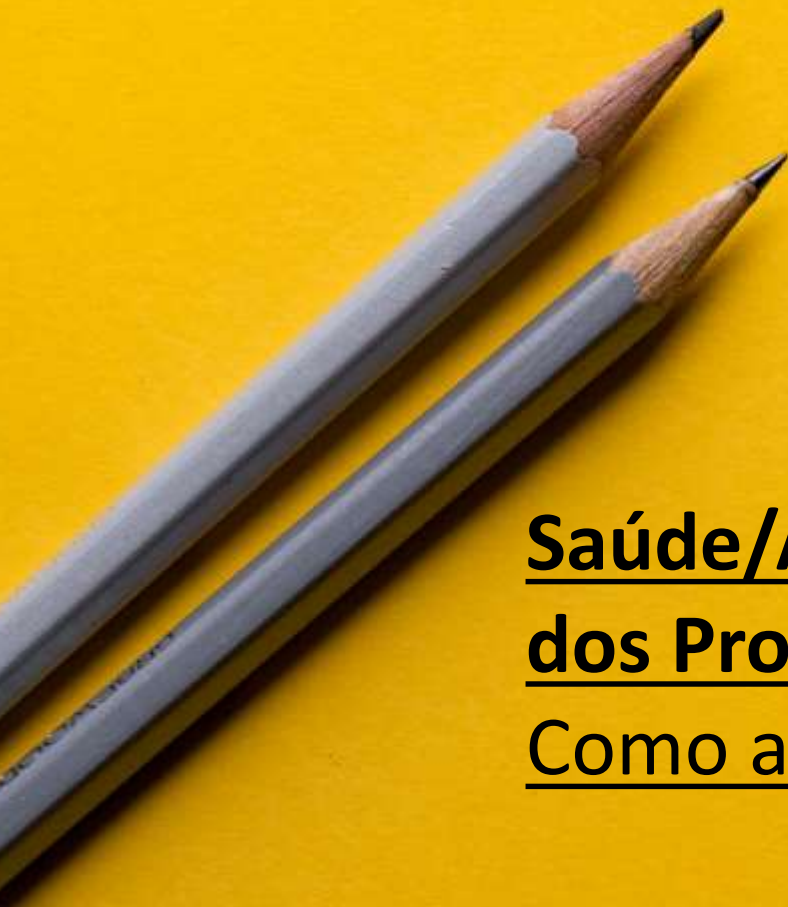
[...] Os novos donos da nossa universidade fizeram REDUÇÃO DE CARGA HORARIA (proibida por lei no país). A partir daí começaram a perseguir, hostilizar e demitir os professores mais experientes. Pelas permanentes ameaças de demissão tive um estado de stress, úlcera do duodeno, hemorragia, internação, transfusões, anemia e mil problemas físicos e psicológicos. Estou tentando me aposentar por invalidez. Apesar do êxito obtido com os alunos, minha carreira docente terminou numa total frustração.



Considerações Finais da Pesquisa

Resultados relativos à **Saúde/Adoecimento Mental** dos professores da rede privada do RS são **preocupantes** e requerem atenção, pois as **prevalências de DPM** e de **Depressão** encontradas no grupo estudado são **elevadas e superiores** a de outros estudos.





Saúde/Adoecimento Mental
dos Professores da rede privada do RGS
Como avaliar e cuidar

Cartilha Saúde/Adoecimento Mental dos Professores da rede privada: Como avaliar e cuidar

- Público Alvo: Professores de todos os níveis do Ensino Privado do RS
- Esta cartilha tem como objetivo auxiliar os professores na identificação do adoecimento mental e também na promoção de saúde mental relacionada ao trabalho

Conteúdos abordados:

- **Definições sobre Saúde/adoecimento mental e principais adoecimentos nos professores**
- **Quando é recomendado procurar ajuda de um profissional da área de saúde?**
- **Como se manter saudável no trabalho?**
- **Algumas recomendações que podem auxiliar no cuidado à saúde mental do professor:**
- **Depoimentos professores participantes da pesquisa.**

Depoimento o que é ter saúde mental:

- *“Mais do que não ter doenças, é a pessoa se perceber com qualidade de vida. Ter momentos de felicidade. Claro que ninguém é feliz o tempo inteiro, mas se perceber bem e conseguir ter superada as dificuldades. Sabendo que a gente vai ter problemas, que vai bater aqui na porta, mesmo que a gente não queira. Mas daí a pessoa se sentir bem a ponto de saber que de um jeito ou de outro ela vai conseguir superar, né. [...] de que no geral as coisas vão ficar bem.” .*

Aos professores

- Ao passar por dificuldades no seu trabalho procure conversar com alguém sobre isso (colegas, gestor). Buscar manter diálogo, apoio e cooperação no trabalho auxilia na promoção da sua saúde.
- Caso não seja possível diálogo, ou já tenha sido tentado e não houve mudança na situação, a ajuda de pessoas de fora do trabalho (familiares e amigos) pode ser uma saída.
- **Se você tem um sofrimento psíquico que não está conseguindo lidar ou se identificou com algum tipo de adoecimento mental procure a ajuda de profissionais de saúde mental.**

Aos Gestores:

- Procurem promover ações sistemáticas visando reconhecimento do esforço e do valor do docente e bom relacionamento de trabalho.
- Cooperação e Cuidado mútuo devem ser incentivados.
- Os espaços e o tempo para o diálogo e o encontro são fundamentais para a manutenção da saúde mental e, por consequência, dos resultados financeiros.
- Busque conhecer as necessidades dos seus docentes, elas mudam periodicamente e não são comuns a todos.
- **Ao cuidar da saúde mental dos seus professores, este cuidado será entregue também aos alunos e à comunidade escolar.**

Referências:

- COSTA, Juvenal Soares Dias da et al . Prevalência de distúrbios psiquiátricos menores na cidade de Pelotas, RS. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 5, n. 2, p. 164-173, Aug. 2002 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2002000200004&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Sept. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2002000200004>.
- FARIA, N. K. A. G. Depressão em professores da rede estadual de ensino de Londrina/PR: caracterização e fatores associados. Dissertação de Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 2016.
- LIMA, Eduardo de Paula; ASSUNCAO, Ada Ávila; BARRETO, Sandhi Maria. Prevalência de depressão em bombeiros. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 31, n. 4, p. 733-743, Apr. 2015 . Available from <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2015000400733&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Sept. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00053414>.
- PORTO, L.A. et al. Associação entre distúrbios psíquicos e aspectos psicossociais do trabalho de professores. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 818-826, 2006
- RUGGIERO, J. S. Correlates of fatigue in critical care nurses. *Research in Nursing & Health*, n. 26, p. 434-444, 2003.

Obrigada!

janinekm@unisinós.br



JESUÍTAS BRASIL

 UNISINOS